

**LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

LAM - LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

Demonstrações financeiras  
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022



<b>Conteúdo</b>	<b>Página</b>
Relatório do Auditor Independente	1 - 4
Balanço	5
Demonstração dos Resultados por Naturezas	6
Demonstrações de Fluxos de Caixa	7
Demonstração das Variações no Capital Próprio	8
Notas às Demonstrações Financeiras	9 - 51

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos acionistas da LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, S.A.

### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras da LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, S.A. (“Entidade”), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2022, a demonstração dos resultados, a demonstração das variações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas no primeiro parágrafo e no segundo parágrafo e quanto aos efeitos da matéria referida no terceiro parágrafo da secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, S.A. em 31 de Dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Empresas de Grande e Média Dimensão, baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

### Bases para a opinião com reservas

No decurso do nosso trabalho identificamos um conjunto de deficiências no processo de captura e registo de determinados recebimentos de clientes, sendo que em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica “Outros passivos financeiros” inclui um montante relativo a recebimentos de clientes de, aproximadamente, 213.000.000 Meticais, composto por diversas transações com naturezas devedoras e credoras, para as quais não obtivemos o respectivo suporte contabilístico. Subsequentemente a 31 de Dezembro de 2022, foram identificados um conjunto de procedimentos nas lojas da Entidade, relacionados com a venda de bilhetes e respectivos recebimentos, os quais, de acordo com as informações obtidas, foram reportados a determinadas entidades públicas. Até à presente data, não obtivemos suficiente informação dos eventuais efeitos destas situações, se alguns, nas demonstrações financeiras da Entidade em 31 de Dezembro de 2022.

Durante os últimos anos a Boeing tem sido um fornecedor da Entidade, nomeadamente na aquisição de equipamentos e na prestação de serviços de manutenção, sendo que de acordo com a informação obtida, subsequentemente a 31 de Dezembro de 2022, este fornecedor intentou uma reclamação junto da Entidade por montantes em dívida. Até à presente data, não obtivemos informação relativamente à troca de correspondência entre as partes ou qualquer outra informação de suporte aos montantes exigidos, assim como quanto ao período corresponde da referida reclamação. Adicionalmente, de acordo com as demonstrações financeiras da Entidade em 31 de Dezembro de 2022 não existiam montantes em dívida para com aquele fornecedor. Acresce referir que, em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica “Outras contas a pagar” inclui especializações de acréscimos de custos no montante de, aproximadamente, 196.000.000 Meticais, para as quais não obtivemos respectiva documentação de suporte. Consequentemente, não obtivemos suficiente informação dos eventuais efeitos destas situações, se alguns, nas demonstrações financeiras da Entidade em 31 de Dezembro de 2022.

“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a [www.deloitte.com/pt/about](http://www.deloitte.com/pt/about).

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

Tipo: Sociedade por quotas | NUIT: 400016410 | NUEL nº: 101875873 | Capital social: 26.443.395 Meticais | Sede: Rua dos Desportistas nº 833, JAT V-1, 3º andar, Maputo, Moçambique

© 2024. Para informações, contacte Deloitte - Sociedade de Auditores e Contabilistas Certificados, Limitada

*W-11*

Em 2010, a Entidade procedeu ao registo contabilístico de um aumento de capital subscrito pelo Estado Moçambicano, no montante de, aproximadamente, 356.000.000 Meticais e realizado em espécie por terrenos e edifícios, apesar de até à presente data esta operação ainda não tenha sido legalmente registada, nem a Entidade tenha adquirido a titularidade dos direitos de propriedade dos respectivos ativos (Nota 14). Em 31 de Dezembro de 2022, aqueles bens encontram-se mensurados pelo modelo de revalorização, representados por ativos registados na rubrica “Activos tangíveis” no montante de, aproximadamente, 1.398.000.000 Meticais e por passivos registados na rubrica “Passivos por impostos diferidos” no montante de, aproximadamente, 373.000.000 Meticais. Subsequentemente a 31 de Dezembro de 2022, o Instituto de Gestão das Participações do Estado (“IGEPE”), na qualidade de representante do accionista Estado na LAM, manifestou formalmente o interesse em concretizar a operação de aumento de capital acima referida. Consequentemente, em 31 de Dezembro de 2022, o ativo, o passivo e o capital próprio encontravam-se sobreavaliados em, aproximadamente, 1.398.000.000 Meticais, 373.000.000 Meticais e 1.025.000.000 Meticais, respectivamente.

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras deste relatório. Somos independentes da Entidade de acordo com os requisitos éticos do Código de Ética da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique, o qual está em conformidade com o Código de Ética promulgado pelo Ethics Standards Board for Accountants (IESBA), órgão do IFAC – Institutional Federation of Accountants e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

#### **Incerteza material relacionada com a continuidade**

Conforme referido na Nota 3, as demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Entidade, embora, em 31 de Dezembro de 2022 o capital próprio da Entidade seja negativo em, aproximadamente, 16.765.000.000 Meticais, situação que determina a aplicação do disposto no artigo 98º do Código Comercial e o passivo corrente excede o ativo corrente. A principal atividade da Entidade está relacionada com o transporte aéreo de passageiros, carga e correio, quer nacional quer internacional, suportada por aeronaves contratadas em regime de locação operacional até ano de 2025, a qual tem vindo a ser negativa nos últimos anos e financiada pelo apoio recebido das suas partes relacionadas, para as quais, em 31 de Dezembro de 2022, a Entidade tem contas a pagar líquidas no montante de, aproximadamente, 6.011.000.000 Meticais (Nota 30). Adicionalmente, em 31 de Dezembro de 2022, a Entidade evidencia dívidas em mora com a Autoridade Tributária em sede do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares no montante de, aproximadamente, 2.102.000.000 Meticais (Nota 19), processos em execução fiscal em sede de Imposto sobre o Valor Acrescentado no montante de, aproximadamente, 1.003.000.000 Meticais (Nota 19) e com instituições financeiras no montante de, aproximadamente, 6.871.000.000 Meticais (Nota 17). Face ao exposto, pese embora o apoio manifestado pelo IGEPE em continuar a disponibilizar os recursos financeiros necessários para suportar a operação da Entidade, existe uma incerteza material que pode colocar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade em se manter em continuidade. A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

## Ênfase

As demonstrações financeiras do ano findo em 31 de Dezembro de 2022, apresentadas para efeitos comparativos, foram reexpressas decorrente da correção de erros materiais, conforme evidenciado na Nota 4, tendo sido registadas perdas no capital próprio no montante total de, aproximadamente, 874.000.000 Meticais. Acresce referir que, as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021, antes de reexpressão e divulgadas na Nota 4, foram auditadas por outra Sociedade de Auditores Certificados, cujo Relatório do Auditor Independente, datado de 15 de Novembro de 2022, não inclui reservas, contendo uma incerteza material relacionada com a continuidade das operações e uma ênfase relativa à matéria mencionada no terceiro parágrafo da secção “Bases para a opinião com reservas”. A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

## Responsabilidades do órgão de gestão e dos encarregados da governação pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o PGC-NIRF, e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha a intenção de liquidar a Sociedade ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da Entidade.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isolados ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da Entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

**Deloitte – Sociedade de Auditores e Contabilistas Certificados, Limitada**  
Sociedade de Auditores Certificados nº 09/SCA/OCAM/2014,  
Representada por:



Carlos Alberto Ferreira da Cruz  
Administrador



Neutel Tomás Maquile  
Auditor Certificado Nº 43/CA/OCAM/2012

Maputo, 24 de Junho 2024

LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022



**BALANÇO**  
 em 31 de Dezembro de 2022  
 (valores expressos em Meticais)

	Notas	2022	Reexpresso 2021
<b>ACTIVOS</b>			
<b>Activos não correntes</b>			
Activos tangíveis	5	2 198 875 057	2 248 320 295
Activos intangíveis	6	320 409	597 297
Investimento em associadas	7	19 016 250	23 572 981
Activos não correntes disponíveis para a venda	8	-	246 480 001
		<b>2 218 211 716</b>	<b>2 518 970 574</b>
<b>Activos correntes</b>			
Inventários	9	77 791 371	126 133 172
Clientes	10	725 495 129	464 244 054
Outros activos financeiros	11	448 251 585	383 144 957
Outros activos correntes	12	447 996 980	160 039 760
Caixa e bancos	13	242 363 567	273 977 376
		<b>1 941 898 632</b>	<b>1 407 539 319</b>
<b>Total dos activos</b>		<b>4 160 110 348</b>	<b>3 926 509 893</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital social	14	2 418 496 965	2 418 496 965
Outras componentes do capital próprio	14	2 845 416 977	-
Reservas	14	1 287 952 251	1 307 301 900
Resultados transitados		(22 868 310 064)	(21 452 929 015)
Resultados líquidos do período		(448 630 328)	(1 415 381 049)
		<b>(16 765 074 199)</b>	<b>(19 142 511 199)</b>
<b>Passivos não correntes</b>			
Passivos por impostos diferidos	28	569 516 823	590 875 619
Provisões	15	1 854 169 852	1 409 409 431
		<b>2 423 686 675</b>	<b>2 000 285 050</b>
<b>Passivos correntes</b>			
Fornecedores	16	7 487 575 189	7 876 125 506
Empréstimos obtidos	17	7 313 989 111	7 603 229 960
Outros passivos financeiros	18	265 768 793	1 998 679 346
Outras contas a pagar	19	3 434 164 778	3 590 701 230
		<b>18 501 497 872</b>	<b>21 068 736 042</b>
<b>Total dos passivos</b>		<b>20 925 184 547</b>	<b>23 069 021 092</b>
<b>Total do capital próprio e dos passivos</b>		<b>4 160 110 348</b>	<b>3 926 509 893</b>

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

A Direcção Geral



**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**  
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticals)

	Notas	2022	Reexpresso 2021
Vendas de bens e serviços	20	8 472 621 427	6 099 754 670
Rendimentos suplementares	22	17 540 421	24 682 712
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	21	(135 435 817)	(86 109 991)
Custos com o pessoal	23	(1 204 537 914)	(1 145 535 783)
Fornecimentos e serviços de terceiros	24	(6 326 444 458)	(4 480 647 599)
Amortizações	5 e 6	(148 833 544)	(253 158 319)
Provisões	15	(444 760 420)	(409 193 812)
Imparidades de contas a receber	10 e 12	(195 509 379)	(65 218 280)
Imparidades de inventários	9	(59 236 752)	79 303 558
Imparidade de investimentos financeiros	7	(4 556 731)	(10 399 263)
Imparidade de activos tangíveis	5	97 469 299	-
Imparidade de disponibilidades	13	-	12 286 409
Outros ganhos e perdas operacionais	25	485 419 166	133 732 030
<b>Resultado operacional</b>		<b>553 735 298</b>	<b>(100 503 668)</b>
Rendimentos financeiros	26	574 690 825	522 324 072
Gastos financeiros	27	(1 589 309 529)	(1 848 825 249)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(460 883 406)</b>	<b>(1 427 004 845)</b>
Impostos sobre o rendimento	28	12 253 078	11 623 796
<b>Resultados líquidos do período</b>		<b>(448 630 328)</b>	<b>(1 415 381 049)</b>
Resultado por acção		(22.86)	(72.12)

O Técnico de Contas

A Direcção Geral

O Conselho de Administração



LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA  
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticals)

	Notas	2022	Reexpresso 2021
<b>Fluxo de caixa das actividades operacionais</b>			
Resultado líquido do período		(448 630 328)	(1 415 381 049)
<b>Ajustamentos ao resultado relativos a:</b>			
Depreciação amortizações e imparidade	5 e 6	148 833 544	253 158 320
Aumento/redução de provisões e imparidades		606 593 983	393 221 388
Juros líquidos		1 213 512 053	1 386 000 394
Impostos diferidos		(12 253 078)	(11 623 796)
Mais ou menos valias na alienação dos activos tangíveis		-	5 844 125
Outros ajustamentos		10 747 627	12 286 463
Aumento/ redução de inventários	9	(10 894 951)	(7 545 731)
Redução / (aumento) em clientes e outros activos financeiros	10 e 11	(460 511 740)	1 316 488 292
Aumento em outros activos correntes	12	(349 312 562)	(1 716 531 046)
Aumento / (redução) em fornecedores e outros passivos financeiros	16 e 18	(2 121 460 870)	(173 676 993)
Aumento de outros passivos correntes		(156 536 452)	1 121 285 788
<b>Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais</b>		<b>(1 589 912 774)</b>	<b>1 163 526 155</b>
<b>Fluxo de caixa das actividades de investimento</b>			
Aquisição dos activos tangíveis e intangíveis	5 e 6	(40 845 111)	(30 350 986)
Aquisição de participações financeiras		-	(15 000)
Juros e rendimentos similares obtidos		3 571 880	110 205
Venda de activos tangíveis		246 480 001	141 812 000
<b>Fluxo líquido gerada nas actividades de investimento</b>		<b>209 206 770</b>	<b>111 556 219</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Aumento de capital social		-	100 000 000
Prestações assessorias	14	2 845 416 977	-
Empréstimos obtidos	18	(289 240 849)	133 046 259
Juros e gastos similares		(1 217 083 933)	(1 386 110 599)
<b>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</b>		<b>1 339 092 195</b>	<b>(1 153 064 340)</b>
Varição de caixa e equivalentes de caixa		(31 613 809)	122 018 034
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		273 977 376	151 959 342
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	13	242 363 567	273 977 376

O Técnico de Contas

A Direcção Geral

O Conselho de Administração



LAM -- LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIACIONES NO CAPITAL PRÓPRIO

Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticais)



	Capital social	Outras componentes do capital próprio	Excedente de revalorização	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2021	2 318 496 965	-	1 297 259 064	15 697 313	(14 704 233 074)	(6 027 757 054)	(17 100 536 766)
Reexpressão (Nota 4)	2 318 496 965	-	1 297 259 064	15 697 313	(720 938 887)	(6 027 757 054)	(720 938 887)
Saldo em 1 de Janeiro de 2021 reexpresso	2 318 496 965	-	1 297 259 064	15 697 313	(15 425 171 961)	(6 027 757 054)	(17 821 475 853)
Aplicação dos resultados	-	-	-	-	(6 027 757 054)	6 027 757 054	-
Aumento do capital social	100 000 000	-	-	-	-	-	100 000 000
Revalorização de activos tangíveis	-	-	(8 315 407)	-	-	-	(8 315 427)
Revalorização de activos tangíveis - impostos diferidos	-	-	2 660 930	-	-	-	2 660 930
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	(1 415 381 049)	(1 415 381 049)
Saldo em 31 de Dezembro de 2021 reexpresso	2 418 496 965	-	1 291 604 587	15 697 313	(21 452 929 015)	(1 415 381 049)	(19 142 511 199)
Aplicação dos resultados	-	-	-	-	(1 415 381 049)	1 415 381 049	-
Prestações suplementares	-	2 845 416 977	-	-	-	-	2 845 416 977
Revalorização de activos tangíveis	-	-	(28 455 366)	-	-	-	(28 455 366)
Revalorização de activos tangíveis - impostos diferidos	-	-	9 105 717	-	-	-	9 105 717
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	(448 630 328)	(448 630 328)
Saldo final 2022	2 418 496 965	2 845 416 977	1 272 254 938	15 697 313	(22 868 310 064)	(448 630 328)	(16 765 074 199)

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

A Direcção Geral

*Managagula*

*Jose Tund...*

*Julian*





NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticais)

## Introdução

A LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, S.A (“LAM”) foi criada no âmbito da reestruturação do sector Empresarial do Estado Moçambicano. A Empresa foi constituída através do Decreto 69/98 de 23 de Dezembro, com efeito a partir de 1 de Janeiro de 1999, transformando a anterior Empresa LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, E.E. em Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, revogando assim, o Decreto n.º 8/80, de 19 de Novembro.

A nova Sociedade manteve a personalidade jurídica da Empresa Linhas Aéreas de Moçambique, E.E., à qual sucedeu automática e globalmente, conservando a universalidade do respectivo património, constituído por todos os bens, direitos e obrigações legais e contratuais integrantes, para o efeito, do activo e passivo da nova Empresa.

O Capital Social é de 2.418 496 965 Meticais, subscrito pelo Estado e pela Vintelim S.A, na proporção de 96% e 4% respectivamente e encontrando-se integralmente realizado.

A LAM, tem como objecto principal o serviço público de transporte aéreo de passageiros, carga e correio, de âmbito internacional, regional e nacional, com carácter regular e não regular.

### 1. Bases de preparação

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2022, foram preparadas em conformidade com o PGC-NIRF e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da LAM com referência a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, sendo apresentadas em Meticais, arredondados ao Metical mais próximo.

Refira-se que estas são as demonstrações financeiras individuais da LAM, sendo que a empresa se encontra obrigada à apresentação de demonstrações financeiras consolidadas que incluam as suas subsidiárias e associadas (Nota 8).

As presentes Demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Administração em reunião ocorrida em XX de Dezembro de 2023 e serão sujeitas à aprovação da Assembleia Geral de Accionistas agendada para XX de Novembro de 2022.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticals)

2. Principais políticas contabilísticas

a) Transacções em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticals, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela LAM nas suas operações e demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticals à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

As taxas de câmbio utilizadas para conversão dos saldos expressos em moeda estrangeira foram as seguintes:

	2022		2021	
	Compra	Venda	Compra	Venda
ZAR	3.72	3.79	3.97	4.05
USD	63.25	64.52	63.20	64.46
EUR	67.40	68.75	71.60	73.03
CHF	68.53	69.90	69.13	70.51
GBP	76.10	77.62	85.40	87.11
JPY	0.48	0.49	0.55	0.56
BWP	4.88	5.10	5.57	5.33

b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela LAM no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

Os edificios e construções são mensurados ao valor de revalorização deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Frequentemente são efectuadas reavaliações a estes bens a fim de apurar que o justo valor não difere significativamente do valor contabilístico, as quais nos últimos anos têm sido efectuadas numa base anual.

Se a quantia registada de um activo é aumentada em resultado de uma revalorização, o aumento deve ser reconhecido no capital próprio numa componente designada excedente de revalorização.

Se a quantia registada de um activo é reduzida em resultado de uma revalorização, a redução deve ser reconhecida directamente no capital próprio decrescendo o excedente de revalorização até ao limite de qualquer saldo credor existente no excedente de revalorização com respeito a esse activo. Quando o excedente de revalorização se extingue, qualquer redução é reconhecida nos resultados.



**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticals)

**2. Principais políticas contabilísticas (continuação)**

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a LAM. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

	Taxa Anual %
Construções	2 a 6,66
Equipamento básico	10 a 14,28
Mobiliário e equipamento administrativo e social	10
Equipamento de transporte	5 a 20
Ferramentas utensílios	10
Outras imobilizações corpóreas	10 a 33,33

A LAM efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A LAM procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam a vir obter do uso continuado do activo e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período da sua anulação do reconhecimento.

**c) Activos não correntes disponíveis para a venda**

A LAM classifica como activos não correntes detidos para a venda, aqueles cuja quantia registada será recuperável por venda e não uso continuado.

Esses activos estão disponíveis para a venda imediata na sua condição actual e a sua venda é altamente provável, tendo o Conselho de Administração um plano de compromisso para a sua venda e iniciado um plano activo para localizar o comprador e concluir o plano, sendo expectável que tal aconteça no prazo de um ano. Estes activos são mensurados pelo menor entre a sua quantia registada e o seu justo valor menos os seus custos de vender. Estes activos deixam de ser amortizado a partir da data da sua classificação como detidos para a venda.



**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticals)

**2. Principais políticas contabilísticas (continuação)**

**d) Activos intangíveis**

Os activos intangíveis da LAM no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

A LAM procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

**e) Inventários**

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui custos de aquisição, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O custeio das saídas (consumos) é efectuado através do custo médio ponderado.

As imparidades são avaliadas numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, registadas como uma dedução ao activo, por contrapartida dos resultados do exercício.

**f) Imparidade de itens não monetários**

A LAM avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a LAM estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a LAM reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a LAM estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

**g) Locações**

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atentando à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a LAM todos os riscos e vantagens, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculado conforme descrito na nota 2 (b) e registada como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeitam.

Nas locações operacionais consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidos como gasto nos resultados do período a que respeitam.



**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticals)

## 2. Principais políticas contabilísticas (continuação)

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

### h) Custo dos empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo quando é provável que resultem em benefícios económicos futuros para a LAM e podem ser mensurados com fiabilidade.

### i) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputadas aos resultados na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados se a LAM tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

### j) Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias:

#### Activos financeiros ao justo valor através dos resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui activos financeiros detidos para negociação, adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo e outros activos financeiros ao justo valor por via dos resultados.

#### Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção em manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

#### Activos financeiros detidos até à maturidade

Considera-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a LAM a intenção de deter os mesmos até à maturidade.

#### Empréstimos e contas a receber

Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da LAM na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.



**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticals)

## 2. Principais políticas contabilísticas (continuação)

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

A LAM avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

### Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

As aquisições e alienações dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, assim como os activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos na data da sua transacção.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expira, tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou não obstante retenha parte, mas não substancialmente, todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a LAM tenha transferido o controlo sobre esses activos.

### Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento da anulação do reconhecimento, ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Os activos detidos até à maturidade, assim como os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.





**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticals)

**2. Principais políticas contabilísticas (continuação)**

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o seu preço de compra corrente ("bid price"). Para a ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, tais como preços de transacção recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

Para os activos financeiros que não sejam possível mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer imparidade registada por contrapartida de resultados.

**Imparidade**

Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminuir e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive script.



**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticals)

**2. Principais políticas contabilísticas (continuação)**

**k) Instrumentos de capital**

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

**l) Passivos financeiros**

**Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados**

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial.

**Empréstimos obtidos e contas a pagar**

Classificamos nesta categoria de passivos financeiros os restantes passivos financeiros.

**Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento**

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em resultados.

**Mensuração subsequente**

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

**m) Provisões**

A LAM constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticais)

2. Principais políticas contabilísticas (continuação)

n) Reconhecimento do rédito

As vendas das passagens aéreas de passageiros e de carga são registadas como rendimento diferido sendo reconhecidos como rédito apenas quando o serviço de transporte é fornecido. Adicionalmente, os bilhetes vendidos e não voados são reconhecidos como receita no momento da cessação da obrigação assumida pela Empresa.

Programa de fidelização de clientes

Os créditos atribuídos aos clientes aderentes ao programa de fidelização Flamingo, que os mesmos podem usar posteriormente na realização de voos em condições preferenciais no futuro (obtenção de bilhetes de forma gratuita), são reconhecidos como Rendimentos diferidos. Os créditos concedidos aos clientes quando os mesmos utilizam os bilhetes adquiridos, são considerados como uma componente separada da transacção inicial, pelo que o justo valor daquela transacção de venda deve ser alocado entre as diversas componentes (entre as quais se encontram a atribuição de créditos por milhas).

O saldo da rubrica de rendimentos diferidos é incrementado pelos créditos gerados durante o ano, sendo diminuído em função:

- (i) das utilizações de milhas efectuadas pelos clientes (reconhecidas como Rendimento no ano em que são usadas);
- (ii) das milhas expiradas (também reconhecidas como Rendimento do ano).

Taxa de combustível

A taxa de combustível incorporada no preço do bilhete é uma componente integrante do preço da passagem aérea.

o) Reconhecimento de gastos e rendimentos

A LAM regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

p) Impostos sobre o rendimento

Impostos correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.



**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticais)

## 2. Principais políticas contabilísticas (continuação)

### Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

## 3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras da LAM exige que o Conselho de Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC-NIRF estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e realize estimativas. Os principais julgamentos e estimativas contabilísticas utilizadas pela LAM, são analisadas como segue:

### Continuidade das operações

Atendendo ao prejuízo apurado no exercício de 2022 e em anos anteriores, e ao facto de, em 31 de Dezembro de 2022, a Empresa apresentar um capital próprio negativo no montante de 16 765 074 199 Meticais (2021: 19 145 511 199 Meticais) e de os activos correntes serem inferiores aos passivos correntes no montante de 16 559 599 239 Meticais (2021: 19 661 196 723 Meticais), situação esta que a coloca ao abrigo das disposições constantes do artigo 98º do Código Comercial, o principal julgamento do Conselho de Administração prende-se com a aplicação do princípio da continuidade das operações, coadjuvada pela conjuntura económica de Moçambique que continua desfavorável (reativação ainda lenta dos investimentos essencialmente nos mega projectos) no que concerne ao ano de 2023.

Consciente desta situação, o Conselho de Administração apelou, através de várias exposições, feitas aos accionistas sobre a situação da Empresa, bem como propôs medidas, algumas de carácter de curto prazo e outras estratégicas, de forma a manter a sustentabilidade da Empresa, assim durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, o accionista maioritário realizou prestações suplementares acumulados no montante de 2 845 416 977 Meticais (Nota 14).



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticals)

### 3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos (continuação)

A Empresa obteve o compromisso do seu accionista maioritário de conceder recursos necessários que permitam à LAM cumprir com as suas obrigações e compromissos com terceiros, mediante carta conforto datada de 24 de Outubro de 2023, emitida pelo Instituto de Gestão de Participações do Estado. Além disso entende que, no ano de 2023, com um orçamento rigoroso e realista, quer com esse apoio dos accionistas, quer com tomadas de medidas internas e externas, tenha pelo menos liquidez suficiente para cumprir os seus compromissos.

Estas medidas passam por:

- Estabelecimento de Parcerias com as empresas envolvidas nos “megaprojectos (Oil & Gas)”, capitalizando toda logística necessária para atender aos mesmos (transporte de passageiros e carga);
- Continuação do processo de optimização dos custos operacionais e maximização da rentabilidade de seus activos; e
- Continuação do processo de reestruturação financeira da Empresa.

Deste modo, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio da continuidade das operações. Este princípio pressupõe que a Empresa continuará a receber o apoio dos Accionistas, bem como a realização de operações lucrativas no futuro, e que a realização dos activos e liquidação de passivos ocorrerá no curso normal dos negócios. Assim, tendo em consideração as acções indicadas acima, é entendimento do Conselho de Administração que o Princípio da Continuidade das Operações é aplicável à Empresa, para os próximos 12 meses, pelo menos.

#### Imparidade de contas a receber

A LAM reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a LAM efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

A LAM considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

#### Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis, bem como respectivos valores residuais

A LAM reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis e seus valores residuais, caso aplicável. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

#### Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticals)

**3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos (continuação)**

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podendo resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da LAM.

Provisões para litígios judiciais

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a LAM é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto revisão anual.

Programa de fidelização de clientes

A estimativa de rendimentos a diferir associado com créditos concedidos aos seus clientes, resulta de uma estimativa decorrente da alocação de parte do valor de venda de bilhetes, atendendo ao valor médio gerado em cada ano e toma em consideração também a estimativa de milhas que se esperam que não venham a ser redimidas.

Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela LAM com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da LAM sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem de faculdade de rever a posição fiscal da LAM durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IVA, eventuais correcções.

A Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a LAM se encontra sujeita, pelo que eventuais correcções à matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, não se espera que venham a ter um efeito nas demonstrações financeiras.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticals)

4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 não ocorreram quaisquer alterações contabilísticas que produzam efeito na comparabilidade desses exercícios. No entanto, decorrente de um conjunto de erros materiais identificados em exercícios anteriores relacionados, essencialmente, com perdas por imparidade não registadas e insuficiência de provisões para responsabilidades com subsidiárias e relativo a contingências fiscais, existiu a necessidade de se efectuar um conjunto de ajustamentos, conforme segue:

Capital próprio	1 de Janeiro de 2021	31 de Dezembro de 2021
Saldo antes da reexpressão	17 100 536 766	18 268 136 374
<u>Efeito em Resultados transitados:</u>		
Imparidade de clientes	202 665 954	202 665 954
Provisões para subsidiárias	112 305 768	112 305 768
Provisões contingências fiscais	405 967 165	405 967 165
Tota dos ajustamentos	720 938 887	720 938 887
<u>Efeito em resultado:</u>		
Provisões contingências fiscais	-	153 435 938
	-	153 435 938
Saldo reexpresso	17 821 475 653	19 142 511 199

Decorrente dos erros acima identificados o balanço e as demonstrações dos resultados, de fluxos de caixa e das variações no capital próprio foram reexpressas.

LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticals)

Balanço reexpresso	31 de Dezembro de 2021	Ajustamentos	31 de Dezembro de 2021 Reexpresso
<b>ACTIVOS</b>			
<b>Activos não correntes</b>			
Activos tangíveis	2 248 320 295	-	2 248 320 295
Activos intangíveis	597 297	-	597 297
Activos não correntes disponíveis para a venda	246 480 001		246 480 001
Activos financeiros disponíveis para venda	23 572 981	(23 572 981)	-
Investimentos em associadas	-	23 572 981	23 572 981
	<b>2 518 970 574</b>	<b>-</b>	<b>2 518 970 574</b>
<b>Activos correntes</b>			
Inventários	126 133 172	-	126 133 172
Clientes	666 910 008	202 665 954	464 244 054
Outros activos financeiros	495 052 622	(111 907 665)	383 144 957
Outros activos correntes	48 132 096	111 907 664	160 039 760
Caixa e bancos	273 977 376	-	273 977 376
	<b>1 610 205 274</b>	<b>202 665 955</b>	<b>1 407 539 319</b>
<b>Total dos activos</b>	<b>4 129 175 848</b>	<b>202 665 955</b>	<b>3 926 509 893</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital social	2 418 496 965	-	2 418 496 965
Reservas	1 307 301 900	-	1 307 301 900
Resultados transitados	(20 731 990 128)	(720 938 887)	(21 452 929 015)
Resultados líquidos do período	(1 261 945 111)	(153 435 938)	(1 415 381 049)
	<b>(18 268 136 374)</b>	<b>(874 374 825)</b>	<b>(19 142 511 199)</b>
<b>Passivos não correntes</b>			
Passivos por impostos diferidos	590 875 619	-	590 875 619
Provisões	737 700 560	671 708 871	1 409 409 431
	<b>1 328 576 179</b>	<b>671 708 871</b>	<b>2 000 285 050</b>
<b>Passivos correntes</b>			
Fornecedores	7 876 125 506	-	7 876 125 506
Empréstimos obtidos	7 603 229 960	-	7 603 229 960
Outros passivos financeiros	2 290 192 538	(291 513 192)	1 998 679 346
Outras contas a pagar	3 299 188 039	291 513 191	3 590 701 230
	<b>21 068 736 043</b>	<b>(1)</b>	<b>21 068 736 042</b>
<b>Total dos passivos</b>	<b>22 397 312 222</b>	<b>671 708 870</b>	<b>23 069 021 092</b>
<b>Total do capital próprio e dos passivos</b>	<b>4 129 175 848</b>	<b>(202 665 955)</b>	<b>3 926 509 893</b>



LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticais)

Demonstração dos resultados reexpresso

	2021	Ajustamentos	2021 Reexpresso
Vendas de bens e serviços	6 099 754 670	-	6 099 754 670
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	(86 109 991)	-	(86 109 991)
Rendimentos suplementares	24 682 712	-	24 682 712
Custos com o pessoal	(1 145 535 783)	-	(1 145 535 783)
Fornecimentos e serviços de terceiros	(4 480 647 599)	-	(4 480 647 599)
Depreciações e amortizações	(253 158 319)	-	(253 158 319)
Imparidades de contas a receber	(322 473 049)	257 254 769	(65 218 280)
Imparidades de Inventários	79 303 558	-	79 303 558
Imparidade de investimentos financeiros	(10 399 263)	-	(10 399 263)
Imparidade de activos tangíveis	257 254 771	(257 254 771)	-
Imparidade de disponibilidades	12 286 409	-	12 286 409
Provisões	(255 757 874)	(153 435 938)	(409 193 812)
Outros ganhos e perdas operacionais	133 732 030	-	133 732 030
<b>Resultado Operacional</b>	<b>52 932 272</b>	<b>(153 435 938)</b>	<b>(100 503 668)</b>
Rendimentos financeiros	522 324 072	-	522 324 072
Gastos financeiros	(1 848 825 249)	-	(1 848 825 249)
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>(1 273 568 905)</b>	<b>(153 435 938)</b>	<b>(1 427 004 845)</b>
Impostos sobre o rendimento	11 623 796	-	11 623 796
<b>Resultados líquidos do período</b>	<b>(1 261 945 109)</b>	<b>(153 435 938)</b>	<b>(1 415 381 049)</b>



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticals)

Demonstração de Fluxos de caixa reexpresso

	Notas	2021	Ajustamentos	2021 Reexpresso
<b>Fluxo de caixa das actividades operacionais</b>				
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(1 261 945 111)</b>	<b>(153 435 938)</b>	<b>(1 415 381 049)</b>
Ajustamentos ao resultado relativos a:				
Depreciação e amortizações e imparidade	5 e 6	253 158 320	-	253 158 320
Aumento/redução de provisões e imparidades		252 071 857	141 149 531	393 221 388
Juros líquidos		1 407 647 139	(21 646 745)	1 386 000 394
Impostos diferidos		(11 623 796)	-	(11 623 796)
Mais ou menos valias na alienação dos activos tangíveis		(143 584 833)	149 428 958	5 844 125
Outros ajustamentos		-	12 286 463	12 286 463
Aumento/ redução de inventários	9	(7 545 731)	-	(7 545 731)
Redução / (aumento) em clientes e outros activos financeiros	10 e 11	(320 491 742)	1 636 980 034	1 316 488 292
Aumento em outros activos correntes	12	(79 550 959)	(1 636 980 087)	(1 716 531 046)
Aumento / (redução) em fornecedores e outros passivos financeiros	16 e 18	117 836 199	(291 513 192)	(173 676 993)
Aumento de outros passivos correntes		829 772 598	291 513 190	1 121 285 788
<b>Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais</b>		<b>1 035 743 941</b>	<b>127 782 214</b>	<b>1 163 526 155</b>
<b>Fluxo de caixa das actividades de investimento</b>				
Aquisição dos activos tangíveis e intangíveis	5 e 6	(30 350 986)	-	(30 350 986)
Aquisição de participações financeiras		(15 000)	-	(15 000)
Juros e rendimentos similares obtidos		110 205	-	110 205
Ajustamentos/abates de imobilizado		-	-	-
Venda de activos tangíveis		-	141 812 000	141 812 000
<b>Fluxo líquido gerada pelas actividades de investimento</b>		<b>(30 255 781)</b>	<b>141 812 000</b>	<b>111 556 219</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>				
Alienação de activos tangíveis e participações financeiras		291 240 959	(291 240 959)	-
Prestações suplementares		-	-	-
Aumento de capital socia		100 000 000	-	100 000 000
Empréstimos obtidos	18	133 046 259	-	133 046 259
Juros e gastos similares		(1 407 757 344)	21 646 745	(1 386 110 599)
<b>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</b>		<b>(883 470 126)</b>	<b>(269 594 214)</b>	<b>(1 153 064 340)</b>
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>122 018 034</b>		<b>122 018 034</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		151 959 342	-	151 959 342
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	13	<b>273 977 376</b>		<b>273 977 376</b>



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Metcais)

5. Activos tangíveis

2022

	Saldo no início do período	Aumentos	Reavaliação	Reduções/ abates	Reversão	Saldo no final do período
<b>Valor bruto</b>						
Construções e terrenos	2 468 801 823	3 380 224	(28 455 367)	-	-	2 443 726 680
Equipamento básico	2 384 973 459	8 882 662	-	-	-	2 393 856 121
Mobiliário equip, administ.	136 782 819	21 950 545	-	-	-	158 733 364
Ferramentas e utensílios	136 066 505	6 631 680	-	-	-	142 698 185
Investimentos em curso	780 373	-	-	(780 373)	-	-
	<b>5 127 404 979</b>	<b>40 845 111</b>	<b>(28 455 367)</b>	<b>(780 373)</b>	-	<b>5 139 014 350</b>
<b>Amortizações</b>						
Construções e terrenos	257 252 024	50 963 588	-	-	-	308 215 612
Equipamento básico	2 233 070 938	89 996 408	-	-	9 967 252	2 333 034 598
Mobiliário equip, administ.	79 395 339	3 202 130	-	-	-	82 597 469
Ferramentas e utensílios	129 968 291	4 394 530	-	-	-	134 362 821
	<b>2 699 686 592</b>	<b>148 556 656</b>	-	-	<b>9 967 252</b>	<b>2 858 210 500</b>
	<b>2 427 718 387</b>	-	-	-	-	<b>2 280 803 850</b>
Imparidade acumulada	(179 398 092)	-	-	-	-	(179 398 092)
Quantia escriturada	<b>2 248 320 295</b>	-	-	-	<b>(97 469 299)</b>	<b>(81 928 793)</b>
					<b>(97 469 299)</b>	<b>2 198 875 057</b>

2021

	Saldo no início do período	Aumentos	Reavaliação	Reduções/ abates	Reversão	Saldo no final do período
<b>Valor bruto</b>						
Construções e terrenos	2 477 117 230	-	(8 315 407)	-	-	2 468 801 823
Equipamento básico	2 371 454 069	18 690 482	-	(5 171 093)	-	2 384 973 459
Mobiliário equip, administ.	130 556 259	6 226 560	-	-	-	136 782 819
Ferramentas e utensílios	131 863 970	4 202 535	-	-	-	136 066 505
Investimentos em curso	189 783	590 590	-	-	-	780 373
	<b>5 111 181 311</b>	<b>29 710 167</b>	<b>(8 315 407)</b>	<b>(5 171 093)</b>	-	<b>5 127 404 979</b>
<b>Amortizações</b>						
Construções e terrenos	208 334 470	48 917 554	-	-	-	257 252 024
Equipamento básico	2 048 591 023	189 651 007	-	(5 171 092)	-	2 233 070 938
Mobiliário equip, administ.	74 867 654	4 527 685	-	-	-	79 395 339
Ferramentas e utensílios	120 394 847	9 573 444	-	-	-	129 968 291
	<b>2 452 187 994</b>	<b>252 669 690</b>	-	<b>(5 171 092)</b>	-	<b>2 699 686 592</b>
	<b>2 658 993 317</b>	-	-	-	-	<b>2 427 718 387</b>
Imparidade acumulada	(358 840 637)	-	-	(179 442 545)	-	(179 398 092)
Quantia escriturada	<b>2 300 152 680</b>	-	-	<b>(179 442 545)</b>	-	<b>2 248 320 295</b>



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticais)

5. Activos tangíveis (continuação)

Em referência a 31 de Dezembro de 2022, foram obtidas avaliações realizadas por peritos independentes, tendo em vista determinar o justo valor à data de balanço das rubricas de edificios (incluindo terrenos). O justo valor foi determinado através do método de custos de reposição depreciados e comparação de mercado para construções e terrenos e para aeronaves através de tendências históricas projectadas para o mercado actual.

Em resultado desta reavaliação, os activos tangíveis nas rubricas de construções e terrenos, tiveram uma diminuição no valor dos referidos bens no montante de 28 455 366 Meticais (2021: 8.315.407 Meticais), os quais foram contabilizados em contrapartida da rubrica de capital próprio "Reserva de reavaliação" (nota 14)..

6. Activos intangíveis

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a decomposição da rubrica Activos intangíveis era como segue:

	Saldo no início do período	Aumentos	Reduções/ abates	Saldo no final do período
<b>2022</b>				
<b>Valor bruto</b>				
Software e redes	81 457 081	-	-	81 457 081
	<u>81 457 081</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>81 457 081</u>
<b>Amortizações</b>				
Software e redes	80 859 784	276 888	-	81 136 672
	<u>80 859 784</u>	<u>276 888</u>	<u>-</u>	<u>81 136 672</u>
	<u>597 297</u>	<u>276 888</u>	<u>-</u>	<u>320 409</u>
<b>2021</b>				
<b>Valor bruto</b>				
Software e redes	80 816 263	640 818	-	81 457 081
	<u>80 816 263</u>	<u>640 818</u>	<u>-</u>	<u>81 457 081</u>
<b>Amortizações</b>				
Software e redes	80 371 155	488 629	-	80 859 784
	<u>80 371 155</u>	<u>488 629</u>	<u>-</u>	<u>80 859 784</u>
	<u>445 108</u>	<u>488 629</u>	<u>-</u>	<u>597 297</u>

LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticals)

7. Investimento em associadas

Subsidiárias	%	Valor de Balanço		Capital Próprio		Activo	
		2022	2021 (Reexpresso)	2022	2021	2022	2021
Agência de Viagens Mextur	65	54 000	54 000	(11 182 305)	(5 128 110)	91 621 537	79 498 360
SMS-Sociedade Moçambicana de serviços, SA	50	3 000 000	3 000 000	202 652 267	153 581 964	269 512 846	225 554 694
Limpex-Limpeza Expresso, Lda	85	421 250	421 250	1 212 855	1 350 719	5 129 183	4 679 221
Moçambique Expresso, SA	100	71 200 000	71 200 000	-	(605 823 229)	-	352 045 457
Mozambique Airport Handling Services, Lda	51	10 710 000	10 710 000	82 593 358	133 363 336	557 738 088	600 404 272
Galileo Mozambique, Limitada	51	25 500	25 500	-	-	-	-
LAM Appearance	51	699 210	699 210	(7 781 090)	(5 869 932)	5 161 969	5 902 063
		<b>86 109 960</b>	<b>86 109 960</b>	<b>267 495 085</b>	<b>(328 525 252)</b>	<b>929 163 623</b>	<b>1 268 084 067</b>
<b>Associadas</b>							
Graphic,Lda	41	3 013 014	3 013 014				
Sociedade para o Desenvolvimento da Gestão, Lda	17	334 731	334 731				
		<b>3 347 745</b>	<b>3 347 745</b>				
<b>Investimentos financeiros</b>							
Casino Hote Polana, SA	7	4 885 000	4 885 000				
Salvor Hoteis- Moçambique, SA	3	4 207 000	4 207 000				
SITA, S.C	0,3	2 395 338	2 395 338				
		<b>11 487 338</b>	<b>11 487 338</b>				
<b>Imparidade acumulada de investimentos financeiros</b>		<b>(81 928 793)</b>	<b>(77 372 062)</b>				
<b>Valor líquido</b>		<b>19 016 250</b>	<b>23 572 981</b>				

As participações em subsidiárias e associadas encontram-se, nas contas individuais, registadas pelo custo de aquisição. Os demais investimentos financeiros também se encontram registados pelo custo de aquisição.

O movimento das perdas por imparidade durante o período foi o seguinte:

	2022	2021 (Reexpresso)
Início do período		
Reforço	(77 372 062)	(66 972 799)
Reversão	(4 556 731)	(21 109 263)
Final do período	-	10 710 000
	<b>(81 928 793)</b>	<b>(77 372 062)</b>



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticais)

8. Activos não correntes disponíveis para venda

Esta rubrica apresenta-se como segue:

2022

	Saldo no início do período	Aumentos	Utilização	Saldo no final do período
Aeronave	486 235 851	-	(486 235 851)	-
Imparidade acumulada	486 235 851	-	(486 235 851)	-
	(239 755 850)	-	239 755 850	-
	<u>246 480 001</u>	-	<u>(239 755 850)</u>	<u>-</u>

2021

	Saldo no início do período	Aumentos	Utilização	Saldo no final do período
Valor bruto				
Aeronave	1 006 345 545	-	(520 109 694)	486 235 851
	<u>1 006 345 545</u>	-	<u>(520 109 694)</u>	<u>486 235 851</u>
Imparidade acumulada	(690 021 653)	-	450 265 803	(239 755 850)
	<u>316 323 892</u>	-	<u>(69 843 891)</u>	<u>246 480 001</u>

Em 2021 a empresa procedeu a venda da primeira aeronave com uma menos valia de 5 844 125 Meticais. A segunda aeronave foi vendida no decorrer do ano de 2022, pelo preço de 246.480.001 Meticais, tendo o seu justo valor a 31 de Dezembro de 2021 sido reduzido para corresponder ao montante pelo qual acabou por ser vendida.

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a decomposição da rubrica inventários era como segue:

	2022	2021
Peças e sobressalentes	324 597 415	312 939 816
Combustível e lubrificantes	4 599 335	2 253 082
Material catering	40 188 156	44 165 079
Materiais diversos	20 101 589	22 131 668
Inventário em trânsito	2 898 101	-
Perda por imparidade	(314 593 224)	(255 356 473)
	<u>77 791 371</u>	<u>126 133 172</u>

A rubrica de materiais inclui essencialmente material economato em cerca de 9 milhões de Meticais, fardamentos em cerca de 5 milhões de Meticais, material de escritório em 2 milhões de Meticais, entre outros.

O movimento das perdas por imparidade durante o período foi o seguinte:

LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticais)

9. Inventários (continuação)

	2022	2021
Em 1 de Janeiro de 2022	(255 356 473)	(334 660 031)
Reforço	(59 236 751)	-
Reversão	-	79 303 558
Em 31 de Dezembro de 2022	<u>(314 593 224)</u>	<u>(255 356 473)</u>

10. Clientes

Os clientes incluem os seguintes saldos:

	2022	2021 (Reexpresso)
Clientes gerais	847 946 646	724 760 223
Entidades relacionadas	922 330 337	749 392 728
Agentes	492 616 337	393 335 258
Imparidade de clientes	(1 537 398 191)	(1 403 244 155)
	<u>725 495 129</u>	<u>464 244 054</u>

A rubrica de Clientes entidades relacionadas compõe-se como se segue:

	2022	2021 (Reexpresso)
Sociedade Moçambicana de Serviços	4 469 045	58 374
LAM Appearance	439 330	-
Limpeza Expresso	1 261 286	1 212 021
Moçambique Expresso, SA	595 998 292	455 622 837
Mozambique Airport Handling Services, Lda	4 396 188	4 022 425
Mexlur	58 370 096	58 694 835
Salvor	441 914	441 914
Aeroportos de Moçambique	130 536 559	110 040 936
Correios de Moçambique	2 694 718	2 016 486
Electricidade de Moçambique	30 033	30 033
EMOSE	47 455 801	44 102 606
Hidroelectrica de Cabora Bassa	28 878 394	25 194 204
Medimoc	-	184 125
Moçambique Telecomunicações	4 340 012	4 537 191
Petroleos de Moçambique	1 801 026	14 543 906
Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique	22 965 912	13 070 432
Radio Moçambique	1 651 445	-
Televisão de Moçambique	10 329 391	9 349 509
Medimoc	184 125	184 125
Lista Telefonica de Moçambique	5 064 574	5 064 574
TV Cabo	28 107	28 107
Televisa	279 504	279 503
Empresa Nacional de Hidrocarbonetos	644 370	644 370
Coca Cola	70 215	70 215
	<u>922 330 337</u>	<u>749 392 728</u>

LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticals)

**10. Cliente (continuação)**

O movimento das perdas por imparidade durante o período foi o seguinte:

	2022	2021 (Reexpresso)
Em 1 de Janeiro de 2022	(1 403 244 155)	(1 077 832 154)
Reexpressão	-	(202 665 954)
Saldo reexpresso	(1 403 244 155)	(1 280 498 108)
Reforço	(216 526 159)	(122 746 047)
Reversão	82 372 123	-
Em 31 de Dezembro de 2022	<u>(1 537 398 191)</u>	<u>(1 403 244 155)</u>

**11. Outros activos financeiros**

A rubrica de outros activos financeiros apresenta-se como se segue:

	2022	2021 (Reexpresso)
Caução	385 560 396	377 796 875
Dívida de colaboradores	9 513 388	7 065 290
Entidades relacionadas	5 430 343	5 426 050
Depósitos de cauções	100 623	100 623
Outros devedores	115 733 060	60 842 343
Imparidade de outros activos financeiros	(68 086 224)	(68 086 224)
	<u>448 251 585</u>	<u>383 144 957</u>

A rubrica entidades relacionadas compõe-se como se segue:

	2022	2021
Galleu Mozambique Lda	591 250	591 250
Mozambique Airport Handling Services, Lda	4 839 093	4 834 800
Grand Total	<u>5 430 343</u>	<u>5 426 050</u>

O movimento das perdas por imparidade para os activos financeiros durante o período foi o seguinte:

	2022	2021
Em 1 de Janeiro	(68 086 224)	(68 086 224)
Reforço	-	-
Em 31 de Dezembro	<u>(68 086 224)</u>	<u>(68 086 224)</u>





NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticais)

**12. Outros activos correntes**

A rubrica de outros activos correntes apresenta-se como se segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u> (Reexpresso)
IVA a recuperar	512 787 380	259 720 104
IVA Pro rata	121 005 210	121 005 210
IRPC Pagamentos por conta	27 907 779	26 740 359
Adiantamentos à fornecedores	1 593 931 600	1 620 938 925
Adiantamento a entidades relacionadas	159 101 299	98 728
Outros	24 302 832	61 220 211
Imparidade	<u>(1 991 039 120)</u>	<u>(1 929 683 777)</u>
	<u><b>447 996 980</b></u>	<u><b>160 039 760</b></u>

A rubrica adiantamento a entidades relacionadas compõe-se como se segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Sociedade Moçambicana de Serviços	70 593 252	-
Moçambique Expresso, SA	88 381 935	98 728
Mextur	126 112	-
	<u><b>159 101 299</b></u>	<u><b>98 728</b></u>

O movimento da imparidade acumulada é apresentado na tabela seguinte:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Em 1 de Janeiro		
Reforço	(1 929 683 777)	(1 987 211 546)
Reversão	(61 355 343)	-
Em 31 de Dezembro	<u><b>(1 991 039 120)</b></u>	<u><b>57 527 769</b></u> <u><b>(1 929 683 777)</b></u>

**13. Caixa e bancos**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a caixa e os bancos apresentavam os seguintes valores:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Depósitos a ordem	253 110 402	285 763 785
Depósitos à Prazo	529 800	500 000
	<u>253 640 202</u>	<u>286 263 785</u>
Imparidade de disponibilidade	<u>(11 276 635)</u>	<u>(12 286 409)</u>
	<u><b>242 363 567</b></u>	<u><b>273 977 376</b></u>

Pelo facto da Empresa não poder dispor daqueles montantes livremente devido às restrições financeiras que se vivem naquele País, durante o ano de 2020 foi registada uma perda por imparidade sobre o saldo no Barclays Bank de Harare, que foi transferido para o Banco Central de Zimbabwe (Reserve Bank).



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticais)

13. Caixa e bancos (continuação)

O movimento da imparidade acumulada é apresentado na tabela seguinte:

	2022	2021
Em 1 de Janeiro	(12 286 409)	(12 286 409)
Varição cambial	1 009 774)	-
Em 31 de Dezembro	<u>(11 276 635)</u>	<u>(12 286 409)</u>

14. Capital próprio

O Capital social da LAM é composto como se segue:

	2021 (Reexpresso)		2022	
	Valor	%	Valor	%
Estado Moçambicano	2 321 757 086	96%	2 321 757 086	96%
Vintelam SA	96 739 879	4%	96 739 879	4%
	<u>2 418 496 965</u>	<u>100%</u>	<u>2 418 496 965</u>	<u>100%</u>

Por Acta da Assembleia Geral extraordinária da Sociedade realizada em 21 de Janeiro de 2022, os accionistas da empresa decidiram pela realização de prestações acessórias não reembolsáveis para o reforço dos fundos próprios o valor de 2 745 416 977 Meticais, correspondentes ao valor desembolsados pelo accionista Estado para o financiamento para a continuidade das operações. Adicionalmente, a Empresa também registou como prestação acessórias não reembolsável o valor de 100 000 000 Meticais através de conversão de contas a pagar ao IGEPE.

Por Acta da Assembleia Geral extraordinária da Sociedade realizada em 22 de Outubro de 2021, a Empresa procedeu ao aumento do capital social em 100.000.000 Meticais.

Em 2010, verificou-se um aumento de capital em espécie por via de activos tangíveis, efectuado pelo accionista Estado Moçambicano e que ainda não foi objecto de escritura notarial, no valor de 355.574.968 Meticais. Desta forma, o total do capital social a 31 de Dezembro de 2010 ascendia a 708.175.955 Meticais, o qual, quando vier a ser objecto de escritura notarial, apresentará a seguinte distribuição:

Os activos em causa, correspondem a terrenos e edificios localizados na cidade de Maputo, nos quais a LAM desenvolve a sua actividade e onde se situa a sua sede social, os quais são bens do dominio público inicialmente affectos aos Aeroportos de Moçambique, E.P. (ADM), que por deliberação em Assembleia Geral da LAM no ano de 2010, o accionista Estado decidiu afectar à LAM. Desde essa altura, as rendas que a LAM pagava à ADM pelo uso daqueles activos, cessaram.

No entanto, como o processo de desafecção da ADM daqueles bens do dominio público e a sua afectação à LAM, carece de autorização a ser dada, em última análise, pelo Ministério de Economia e Finanças, não se tendo ainda concretizado este processo desde então, à LAM não lhe foi ainda possível proceder ao registo do acima referido aumento de capital por entrada de activos em espécie, e proceder à actualização do registo predial daqueles bens.

De acordo com as trocas de correspondência entre as Administrações da ADM e da LAM, é reconhecido à LAM não só o usufruto dos referidos bens, bem como a titularidade dos mesmos, motivo pelo qual a ADM deixou de cobrar rendas sobre aqueles bens desde o ano 2010, a qual no entanto tem que ser concretizada pela finalização do processo acima referido que carece de autorização pelo Ministério de Economia e Finanças, sem o qual a ADM não pode reconhecer a desafecção dos activos dos seus registos.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticals)

14. Capital próprio (continuação)

Atendendo ao acima descrito, uma vez que a referida deliberação de aumento de capital da LAM por entrada de activos em espécie, resulta da vontade manifestada pelo acionista Estado em Assembleia Geral da Empresa, tem o acordo das partes envolvidas no processo em função da correspondência já trocada entre as partes, correspondem a bens na sua substância controlados pela LAM, e para os quais não lhe é exigida qualquer renda por parte da ADM desde 2010, a Administração da LAM entende que os mesmos são activos fixos tangíveis da Empresa, e irá redobrar os esforços no sentido que o processo de afectação dos referidos bens seja concretizado formalmente por forma a que os procedimentos legais e jurídicos tendentes à escrituração legal definitiva do referido aumento de capital sejam concluídos.

De acordo com a lei vigente a Empresa deve transferir para reserva legal uma parte não inferior a 20% dos lucros líquidos até que esta represente pelo menos 20% do capital social (artigo. 306º do Código Comercial). Esta reserva não é distribuível e só pode ser utilizada para incorporação no capital ou para cobrir prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas.

As reservas apresentam-se como segue:

	2022	2021 (Reexpresso)
Reservas legais	<u>15 697 313</u>	<u>15 697 313</u>
Excedente de revalorização		
Reserva de revalorização	1 870 963 143	1 899 418 509
Imposto diferido	<u>(598 708 205)</u>	<u>(607 813 922)</u>
	<u>1 272 254 938</u>	<u>1 291 604 587</u>
	<u>1 287 952 251</u>	<u>1 307 301 900</u>

15. Provisões

2022

	Saldo inicial	Reforço	Reversões	Saldo final
Provisão para processos judiciais	70 246 671	-	(57 385 144)	12 861 528
Provisão para outros riscos e encargos	131 389 929	15 223 644	(10 712 746)	135 900 827
Provisão clube flamingo	-	53 406 266	-	53 406 266
Provisões para multas e coimas	1 207 772 831	444 228 400	(3 748 347)	1 652 001 231
	<u>1 409 409 431</u>	<u>512 858 310</u>	<u>(68 097 890)</u>	<u>1 854 169 852</u>

2021

	Saldo Inicial	Reexpressão	Saldo Inicial reexpresso	Reforço	Reversões	Saldo final (Reexpresso)
Provisões						
Provisão para processos judiciais	70 438 080	-	70 438 080	-	(191 409)	70 246 671
Provisão para outros riscos e encargos	-	112 305 768	112 305 768	19 084 161	-	131 389 929
Provisões para multas e coimas	411 504 606	405 967 165	817 471 771	390 301 060	-	1 207 772 831
	<u>481 942 686,00</u>	<u>518 272 933</u>	<u>1 000 215 619</u>	<u>409 385 221</u>	<u>(191 409)</u>	<u>1 409 409 431</u>



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticals)

### 15. Provisões

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a LAM é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto revisão anual.

A provisão para Outros riscos e encargos, corresponde ao valor da responsabilidade para fazer face a responsabilidades da subsidiária MEX. Acresce referir que, em 31 de Dezembro de 2022, o saldo a receber em clientes desta entidade encontra-se coberto por perdas de imparidade.

A provisão para multas, juros e coima, correspondem essencialmente para fazer face aos atrasos no pagamento do IRPS e IVA ao Estado, atendendo a expectativa da Administração, sendo objecto de revisão anual.

### 16. Fornecedores

A rúbrica de fornecedores é composta pelos seguintes saldos:

	2022	2021
Fornecedores conta corrente	389 653 429	347 684 889
Entidades relacionadas	7 097 921 760	7 528 440 617
	<b>7 487 575 189</b>	<b>7 876 125 506</b>

A rúbrica de fornecedores entidades relacionadas é composta pelas seguintes entidades:

	2022	2021
Sociedade Moçambicana de Serviços	132 330 737	128 854 769
LAM Appearance	1 538 925	-
Mozambique Airport Handling Services, Lda	-	52 609 608
Gragic	828 812	828 812
Vitelam	4 004 890	3 328 332
Aeroportos de Moçambique	4 179 661 870	4 545 565 581
Correios de Moçambique	100 100	100 100
Electricidade de Moçambique	995 994	2 054 670
EMOSE	11 948 685	12 823 407
Moçambique Telecomunicações	118 576	841 273
Noticias	178 995	440 498
Petroleos de Moçambique	2 752 280 327	2 776 944 983
Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique	4 739 621	-
Radio Moçambique	1 028 157	1 034 881
Televisão de Moçambique	6 620 801	1 610 777
Trasportes Publicos de Moçambique	1 153 315	821 929
Teledata Moçambique	391 955	580 995
	<b>7 097 921 760</b>	<b>7 528 440 617</b>



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticais)

**17. Empréstimos obtidos**

Os empréstimos bancários apresentam-se como segue:

	2022	2021
Correntes		
Empréstimos obtidos	6 870 835 037	7 115 872 588
Descobertos bancários	443 154 074	487 357 372
	<b>7 313 989 111</b>	<b>7 603 229 960</b>

**17. Empréstimos obtidos (continuação)**

	Moeda	Maturidade	2022	2021
Correntes				
Banco Comercial de Investimentos (i)	MZN	06-Junho-2032	4 799 279 939	5 017 140 624
Moza Banco (ii)	MZN	15-Dez-2032	2 071 555 098	2 071 555 098
Banco Comercial de Investimentos (iii)	MZN	-	443 086 901	348 513 284
Banc ABC (iv)	MZN	-	-	82 221 564
Millenium BIM (v)	MZN	-	-	27 176 886
Nedbank	MZN	-	67 173	63 161
Absa Bank (vi)	MZN	-	-	56 559 343
			<b>7 313 989 111</b>	<b>7 603 229 960</b>

**i) Banco Comercial e de Investimentos**

A 19 de Fevereiro de 2009 foi obtido um empréstimo tendo por objectivo a aquisição de quatro aeronaves, formação dos pilotos, aquisição de peças sobressalentes e formação de técnicos de manutenção, sendo a parte remanescente em Dólares foi convertido em Meticais em 2019. A 31 de Dezembro de 2022 encontra-se em dívida cerca de 4 799 279 939 Meticais (2021: 5 017 140 624 Meticais).

Em 17 de Junho de 2022, a Empresa efectuou a reestruturação deste financiamento, passando o mesmo ter um prazo de vencimento de 10 anos, com um período de carência de capital nos primeiros 18 meses.

Segundo o contrato, o pagamento do capital obedecerá o seguinte cronograma: Primeiro ano: 0% segundo ano 5.88% terceiro ano e restantes: 11.79%

Constitui garantia ao empréstimo uma carta de conforto emitida pelo Governo de Moçambique, representado pela Direcção Nacional de Tesouro e uma livrança em branco, subscrita pela LAM a favor do Banco Comercial e de Investimentos.

O empréstimo vence juros a uma taxa fixa de 16% no primeiro ano e a taxa de juro aplicável de acordo com a política monetária em vigor nos anos restantes acrescida de uma margem de 4,5%. Os juros vencem juros trimestrais

Devido às dificuldades de tesouraria enfrentadas, a Empresa não se encontra a cumprir com o plano de amortização do empréstimo contratado, no que se refere à liquidação de juros vencidos, estando a LAM deste modo em incumprimento, pelo que a totalidade da dívida foi registada no passivo corrente.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticais)

17. Empréstimos obtidos (continuação)

ii) MOZA BANCO

Financiamento contraído junto do MOZA, com a modalidade de Bridge Loan, no montante de USD 25.000.000 destinado a garantir o pré-pagamento das encomendas de dois Boeings.

Este empréstimo foi concedido inicialmente pelo prazo de 30 (trinta meses). Face ao incumprimento da LAM no que respeita ao reembolso dos juros vencidos e das prestações de capital, a Empresa e o Banco acordaram a 11 de Janeiro de 2023, proceder a reestruturação do empréstimo, por via da extensão do seu prazo para dez anos.

O empréstimo vence juros nas seguintes condições, a taxa fixa de 18,9% nos primeiros dois semestres e à taxa anual Prima Rate do Sistema Financeiro, actualmente equivalente a 22,6% a partir do terceiro semestre.

O reembolso do capital será efectuado em rendas semestrais certas, iguais, sucessivas e postecipadas, com o primeiro pagamento a ocorrer a 15 de Julho de 2023.

Para garantia de todas e quaisquer obrigações decorrentes da presente operação bancária concedida à LAM pelo MOZA, seus juros e despesas foi entregue:

- Livrança em branco, subscrita pela LAM a favor do MOZA;
- Carta de conforto emitida pelo Governo de Moçambique, representado pela Direcção Nacional de Tesouro, nos termos e condições aceites pelo banco, com validade até à maturidade de presente financiamento.

Em 31 de Dezembro de 2022, a Empresa não se encontra a cumprir com os termos acordados com a Instituição financeira, pelo que a totalidade da dívida foi registada no passivo corrente.

A 31 de Dezembro de 2022 encontra-se em dívida 2 071 555 098 Meticais (2021: 2.071.555.098 Meticais).

(iii) Banco Comercial e de Investimento

Representa descoberto autorizado da conta DO nº 13512210001.

(iv) Banc ABC

Corresponde ao overdraft da conta DO nº 1008320219, com o limite de facilidade até 110.000.000 Meticais que vence os juros de 13,9%.

(v) Millennium BIM

Em 21 de Maio de 2004 foi contraído um empréstimo de cerca de USD 4.000.000, tendo por objecto a reparação do Boeing 767, incluindo o respectivo motor de que a LAM era proprietária. Este financiamento inicialmente iria terminar em 2016, tendo a LAM renegociado para o vencimento em 30 de Março de 2022. O reembolso está a ser efectuado numa base mensal. Em 31 de Dezembro de 2021 encontra-se em dívida 27.176.866 Meticais.

(vi) Absa Bank

Corresponde ao overdraft da conta DO nº 0038102002516, com o limite de facilidade até 150.000.000 Meticais.

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized, cursive script.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticais)

**18. Outros passivos financeiros**

Os outros passivos financeiros apresentam-se como segue:

	2022	2021 (Reexpresso)
Credores Accionistas – IGEPE	-	1 142 632 316
Ministério dos Transportes e Comunicações	-	56 360 000
Cauções	2 155 035	2 053 297
Quotas Sindicais	8 808 342	7 234 772
Credores em contencioso judicial	-	305 422 196
Depósitos por identificar	213 281 354	224 605 560
Credores diversos	41 524 062	260 371 205
	<u>265 768 793</u>	<u>1 998 679 346</u>

**19. Outras contas a pagar**

A rubrica de outras contas a pagar apresentam-se como segue:

	2022	2021 (Reexpresso)
<b>Estado</b>		
IRPS (19.1)	1 195 399 951	963 574 466
Iva apagar (19.2)	258 181 683	294 181 683
Segurança Social	7 267 657	24 050 740
Outros impostos	127 559	1 166 061
	<u>1 460 976 850</u>	<u>1 282 972 950</u>
Proveitos diferidos - Venda de bilhetes	1 185 188 147	823 555 331
Fornecimento e serviços	195 619 417	14 771 075
Acréscimo de custos	191 164 234	225 439 482
Adiantamento de clientes	190 762 605	291 513 192
Acréscimos de gastos com juros	76 932 058	521 705 772
Outros	133 521 467	430 743 428
	<u>1 973 187 928</u>	<u>2 307 728 280</u>
	<u>3 434 164 778</u>	<u>3 590 701 230</u>

**19.1 IRPS**

A rubrica IRPS diz respeito à dívida acumulada de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares, o qual a Empresa procedeu à sua retenção, porém ainda não procedeu ao seu pagamento à Autoridade Fiscal. Encontram-se provisionadas na rubrica de Provisões para multas e coimas o valor estimado da multa e juro de mora pelo atraso da liquidação deste imposto estimado em 906 737 799 Meticais (Nota 15).



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticais)

19. Outras contas a pagar (continuação)

19.2 IVA A PAGAR

A rubrica de IVA a pagar diz respeito ao IVA devido pela entidade provenientes de actividades comerciais realizadas no período de 2016 a 2018, do qual correm os processos executivos n.º 92/2017 e 07/09/11/12/13/14/15/16/17/20/26/2018 no Juízo Privativo das Execuções Fiscais de Maputo. Encontra-se provisionado na rubrica de provisões para multas e coimas o valor dos juros de mora vencidos no valor de 745 263 432 Meticais (Nota 15).

20. Vendas de bens e serviços

O detalhe de serviços prestados é como se seguinte:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Voos-domésticos		
Passageiros-domésticos	3 976 912 357	2 955 338 322
Carga-domésticos	257 710 503	226 911 918
Correio-domésticos	3 166 111	2 652 858
	<u>4 237 788 972</u>	<u>3 184 903 098</u>
Voos-regionais e internacionais		
Passageiros-regionais e internacionais	480 517 862	187 527 008
Carga-regionais e internacionais	33 137 681	36 001 760
	<u>513 655 543</u>	<u>223 528 768</u>
Outros serviços		
Comissões	6 168 629	3 701 686
Fretamento de aeronaves	86 383 176	305 829 489
Taxa de combustível	3 336 306 360	2 172 027 283
Handling	1 200 299	1 961 561
Bilhetes não voados e fora de prazo de reclamação	395 096	188 658 539
Outras receitas	290 723 352	19 144 246
	<u>3 721 176 912</u>	<u>2 691 322 804</u>
	<u>8 472 621 427</u>	<u>6 099 754 670</u>

21. Custo dos inventários consumidos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Existências Iniciais		
Compras	381 489 596	373 943 914
Regularizações	160 961 445	101 314 778
Quebras	(14 630 629)	(6 612 247)
Existências finais	-	(1 046 858)
	<u>(392 384 595)</u>	<u>(381 489 596)</u>
Custo do exercício	<u>135 435 817</u>	<u>86 109 991</u>





NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticais)

**22. Rendimentos suplementares**

Os rendimentos suplementares durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 foram como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Serviços de manutenção aeronáutica	1 871 514	1 397 940
Serviços de manutenção diversa	3 161 568	6 847 916
Arrendamentos de instalações	12 507 339	16 436 856
	<u>17 540 421</u>	<u>24 682 712</u>

**23. Gastos com o pessoal**

Os gastos com pessoal durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 foram como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Remunerações da administração	4 490 520	5 096 230
Remunerações dos colaboradores	989 816 764	936 839 461
Subsídios	102 523 608	82 605 730
Segurança social	36 288 352	47 754 885
Ajudas de custos	22 449 251	16 490 770
Outros	48 969 419	56 748 707
	<u>1 204 537 914</u>	<u>1 145 535 783</u>

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized, cursive script.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticals)

24. Fornecedores e serviços de terceiros

Os fornecimentos e serviços de terceiros durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 foram como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Combustível e lubrificantes - aviação	2 456 137 400	1 321 688 752
Combustível e lubrificantes	25 526 361	17 762 791
Aluguer de aeronaves	979 379 460	890 082 001
Manutenção e reparação de aeronaves	797 938 568	556 797 349
Aluguer de tripulação	61 455 519	58 341 885
Alimentação Catering	250 234 521	125 776 129
Reservas/ SITA	202 935 358	149 512 188
Handling Comercial	193 512 883	157 322 185
Taxas aeroportuárias	183 419 825	132 864 382
Comissões de agentes	157 152 609	136 856 715
Despachos aduaneiros	95 302 930	77 315 463
Assistência técnica diversa	91 454 638	49 297 947
Taxas de sobrevoos	84 249 224	70 256 610
Amadeus	84 083 639	72 582 113
Seguro casco de aeronave	81 292 776	59 388 495
Comunicações	47 796 512	48 276 155
Aluguer de equipamento	47 347 527	73 671 153
Seguro de tripulação	44 001 134	18 879 157
Limpeza	33 256 650	32 327 573
Assistência médica	32 327 470	38 492 432
Formação profissional	31 883 926	50 385 411
Consultoria	29 047 578	23 672 526
Vigilância e Segurança	26 845 593	39 120 062
Custos boeing CSP	19 109 500	36 193 797
Publicidade	15 748 399	9 974 217
Outros	255 004 458	233 810 111
	<u>6 326 444 458</u>	<u>4 480 647 599</u>

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized, cursive script, located at the bottom right of the page.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticais)

**25. Outros ganhos e perdas operacionais**

Os outros ganhos e perdas operacionais durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 foram como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Subsídios recebidos	255 407 712	255 407 711
Proveitos com o tráfego	45 284 626	118 784 682
Outros proveitos operacionais	<u>380 001 085</u>	<u>5 038 691</u>
	<b>680 693 423</b>	<b>379 231 084</b>
Impostos e taxas	(111 285 008)	(209 398 578)
Multas	(26 055 489)	(23 929 361)
Outras perdas operacionais	(1 767 183)	(4 572 768)
Perdas na alienação de activos financeiros	-	(5 844 125)
Perdas em emissões de bilhetes	(50 106 544)	-
Quebra em existências	(3 270 728)	(1 046 858)
Quotas	<u>(2 789 305)</u>	<u>(707 364)</u>
	<u>(195 274 257)</u>	<u>(245 499 054)</u>
	<b>485 419 166</b>	<b>133 732 030</b>

**26. Ganhos financeiros**

Os ganhos financeiros durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 foram como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Outros rendimentos e ganhos financeiros	165 232 488	53 810 675
Juros obtidos	3 571 880	110 205
Diferenças cambiais favoráveis	<u>405 886 457</u>	<u>468 403 192</u>
	<b>574 690 825</b>	<b>522 324 072</b>

**27. Gastos financeiros**

Os gastos financeiros durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 foram como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Juros suportados	1 217 083 933	1 386 110 599
Diferenças de câmbio desfavorável	371 336 999	441 067 907
Encargos bancários	<u>889 597</u>	<u>21 646 743</u>
	<b>1 589 309 529</b>	<b>1 848 825 249</b>



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticals)

28. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento apresenta-se como se segue:

	2022	2021
	-	-
Aumento / (diminuição) em activos por impostos diferidos	12 253 078	11 623 796
	12 253 078	11 623 796
	12 253 078	11 623 796

A reconciliação do imposto corrente é a seguinte:

	2022	2021
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(448 630 328)</b>	<b>(1 415 381 049)</b>
Amortizações não aceites como custo fiscal	38 981 406	38 285 637
Despesas de representação	217 388	59 492
Multas e juros compensatorios	21 275 575	23 929 361
Provisões e imparidades acima dos limites fiscais	704 063 282	484 811 355
Encargos com viaturas e ajudas de custo não aceites	11 754 481	7 383 775
Reversão de imparidades	(68 097 890)	-
Diferenças de cambio não realizadas	(81 594 496)	(63 083 928)
Outros	-	(79 838 063)
Lucro/Prejuízo fiscal apurado	177 969 417	(1 003 833 420)
Uso de prejuizos fiscais acuyumulados de anos anteriores	(177 969 417)	-
	-	-

Imposto diferido

Passivos por impostos diferidos - Reavaliação de edificios e instalações

	Saldo inicial	Capital Próprio (Diminuição)	Demonstração dos resultados Rendimentos	Saldo final
2022	(590 866 617)	9 096 716	12 253 078	(569 516 823)
	(590 866 617)	9 096 716	12 253 078	(569 516 823)
2021	(605 169 345)	2 660 930	11 632 798	(590 875 619)
	(605 160 345)	2 660 930	11 632 798	(590 875 619)

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Empresa não reconheceu qualquer activo por imposto diferido por não ter informação suficiente que lhe permita assegurar com razoabilidade, que serão gerados lucros tributáveis futuros que lhe permitam recuperar o todo ou parte das diferenças temporárias activas existentes a 31 de Dezembro de 2021.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticals)

29. Partes relacionadas

As transacções entre as partes relacionadas apresentam-se como se segue:

	Vendas/prestações de serviços		Fornecimentos e serviços de terceiros	
	2022	2021	2022	2021
<u>Subsidiárias</u>				
Moçambique Expresso, SA	143 366 601	546 609 696	626 600 671	4 041 970 385
Limpex - Limpeza Expresso	238 065	910 671	9 091 205	9 156 536
Mozambique Airport Handling Services, Lda	909 274	101 185 887	257 686 402	317 601 961
SMS - Sociedade Moç. de Serviços, Lda	4 693 376	16 254 928	180 244 707	95 600 407
LAM Appearance	-	-	24 492 662	27 639 029
<u>Outras partes relacionadas</u>				
Salvor Hotéis Moçambique, SA	-	-	89 764	-
Mextur	12 928 187	109 213 512	1 037 715	4 026 986
<u>Sector empresarial do Estado</u>				
Aeroportos de Moçambique	20 495 623	-	434 187 389	299 589 298
Petroleos de Moçambique	12 742 880	-	-	-
Portos e Caminhos de ferro de Moçambique	37 046 091	-	-	-
Emose	3 353 195	-	-	-
Hidroelectrica de Cabora Bassa	4 153 274	-	-	-
<u>Credor accionista</u>				
Instituto de Gestão das Participações do Estado IP	255 407 712	255 407 711	-	-
	<b>495 334 278</b>	<b>1 029 582 405</b>	<b>1 533 430 515</b>	<b>4 795 584 602</b>

LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Metcalis)



29. Partes relacionadas (continuação)

Os saldos entre partes relacionadas apresentam-se como se segue:

	Clientes		Fornecedores		Outros activos correntes		Outros activos financeiros		Outros passivos financeiros	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
<b>Subsidiárias</b>										
Sociedade Moçambicana de serviços	4 469 045	58 374	(132 330 737)	(128 854 769)	70 593 252	-	-	-	-	-
Gallieu Mozambique Lda	439 330	-	(1 538 925)	-	-	-	591 250,00	591 250,00	-	-
LAM Appearance	1 261 286	1 212 021	-	-	-	-	-	-	-	-
Limpeza Expresso	595 998 292	455 622 837	-	-	88 381 935	-	-	-	-	-
Moçambique Expresso, SA	4 396 188	4 022 425	-	(52 609 606)	-	-	4 839	-	-	-
Mozambique Airport Handling Services, Lda	-	-	-	-	-	-	093 000	4 834 800,00	-	-
<b>Associadas</b>										
Grappic	-	-	(628 812)	(828 812)	-	-	-	-	-	-
Acionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituto de Gestão das Participações do Estado IP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>										
Mextur	58 370 096	58 694 835	-	-	-	-	-	-	-	(1 142 632 316)
Salvor	441 914	441 914	-	-	126 112	98 728	-	-	-	-
Viteiam	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aerportos de Moçambique	130 536 559	110 040 936	(4 004 850)	(3 328 332)	-	-	-	-	-	-
Correios de Moçambique	2 694 718	2 016 486	(4 179 661 870)	(4 545 565 581)	-	-	-	-	-	-
Electricidade de Moçambique	30 033	30 033	(100 100)	(100 100)	-	-	-	-	-	-
EMOSE	47 455 801	44 102 606	(995 954)	(2 054 670)	-	-	-	-	-	-
Hidroelectricidade de Cabora Bassa	28 878 394	25 194 204	(11 948 665)	(12 823 407)	-	-	-	-	-	-
A transportar	874 971 656	701 436 670	(4 331 410 013)	(4 746 165 279)	159 101 299	98 728	5 430 343	5 426 050	-	(1 142 632 316)

LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticals)



30. Partes relacionadas (continuação)

	Clientes		Fornecedores		Outros activos correntes		Outros activos financeiros		Outros passivos financeiros	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Transporte	874 971 656	701 436 670	(4 331 410 013)	(4 746 165 279)	159 101 299	98 728	5 430 343	5 426 050	-	-
Ministério dos transportes e Comunicações										(1 142 632 316)
Medimoc Moçambique Telecomunicações	4 340 012	184 125	(118 576)	(841 273)						(56 360 000)
Noticias		4 537 191	(178 995)	(440 498)						
Petroleos de Moçambique	1 801 026	14 543 906	(2 752 280 327)	(2 776 944 983)						
Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique	22 965 912	13 070 432	(4 739 621)							
Radio Moçambique	1 651 445		(1 028 157)	(1 034 881)						
Televisão de Moçambique	10 329 391	9 349 509	(6 620 801)	(1 610 777)						
Transportes Públicos de Moçambique										
Medimoc	184 125	184 125	(1 153 315)	(821 929)						
Lista Telefonica de Moçambique	5 064 574	5 064 574								
TV Cabo	28 107	28 107								
Televisa	279 504	279 504								
Empresa Nacional de Hidrocarbonetos	644 370	644 370								
Coca Cola	70 215	70 215								
Teledata Moçambique			(391 956)	(580 996)						
Grand Total	922 330 337	749 392 728	(7 097 921 761)	(7 528 440 617)	159 101 299	98 728	5 430 343	5 426 050	-	(1 198 992 316)

Benefícios do pessoal chave de gestão

As remunerações da Direcção durante o exercício de 2022 ascenderam a 58 037 292. (2021: 52.761.175 Meticals), referindo-se integralmente a benefícios de curto prazo.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticals)

### 31. Gestão de risco, objectivos e políticas

A actividade da LAM é exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de riscos ou combinação dos mesmos. O objectivo do Conselho de Administração da LAM é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

Desta forma, as políticas de gestão de risco da LAM são desenhadas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlo, e monitorar os riscos e aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados. A LAM revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco e sistemas a fim de melhor se precaver face às variações de mercado.

#### Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juro, taxas de câmbio e preço dos combustíveis. O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros que a Gestão considere aceitável.

#### Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro do fluxo monetário é o risco de que fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro irão flutuar devido a alterações nas taxas de juro de mercado. O risco do justo valor da taxa de juro é o risco de que um valor de um determinado instrumento financeiro irá flutuar devido a taxas de juro do mercado. A exposição da LAM face ao risco da taxa de juro prende-se essencialmente por via da venda futura de energia, assim como aos empréstimos de taxa de juro variável.

A política da LAM passa por obter financiamento por via de taxas fixas, assim como variáveis, a fim de minimizar as variações das taxas de juro.

A tabela abaixo sumariza a exposição da LAM ao risco de taxa de juro para as principais moedas, a 31 de Dezembro de 2022 e 2021.

	2022	2021
Empréstimos bancários		
Total	(365 699 455)	(380 161 498)
	(365 699 455)	(380 161 498)
Efeito nos resultados antes de imposto do aumento de 5 % da taxa de juro	(18 284 972)	(19 008 075)





NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticais)

31. Gestão de risco, objectivos e políticas (continuação)

Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa cambial é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da LAM podem ser afectadas pelas variações das taxas cambiais MZM/EUR, MZM/USD, MZM/ZAR. A LAM procura atenuar os efeitos de exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número de operações em moeda nacional.

2022	Metical (MZN)	Dólar Norte-Americano (USD)	Rand-Sul Africano (ZAR)	Euro (Eur)	Outras moedas	Total
Caixa e bancos	141 011 285	44 973 927	9 338 971	34 418 204	12 621 180	242 363 567
Clientes	547 713 234	122 598 123	9 928 962	10 300 355	34 954 455	725 495 129
Outros activos financeiros	369 215 605	60 734 400	13 002 181	5 079 142	220 257	448 251 585
	<b>1 057 940 124</b>	<b>228 306 450</b>	<b>32 270 114</b>	<b>49 797 701</b>	<b>47 795 892</b>	<b>1 416 110 281</b>
Empréstimos bancários	7 487 575 189	-	-	-	-	7 487 575 189
Fornecedores	7 024 326 877	219 784 762	56 972 883	12 540 351	364 238	7 313 989 111
Outros passivos financeiros	169 737 885	-	703 051	95 327 857	-	265 768 793
	<b>14 681 639 951</b>	<b>219 784 762</b>	<b>57 675 934</b>	<b>107 868 208</b>	<b>364 238</b>	<b>15 067 333 093</b>
	<b>(13 623 699 827)</b>	<b>8 521 688</b>	<b>(25 405 820)</b>	<b>(58 070 507)</b>	<b>47 431 654</b>	<b>(13 651 222 812)</b>
2021	Metical (MZN)	Dólar Norte-Americano (USD)	Rand-Sul Africano (ZAR)	Euro (Eur)	Outras moedas	Total
Caixa e bancos	27 567 393	188 088 551	42 713 473	15 199 648	408 311	273 977 376
Clientes	216 272 028	211 144 229	14 016 969	9 573 019	13 237 809	464 244 054
Outros activos financeiros	315 588 615	51 912 988	11 113 670	4 341 418	188 266	383 144 957
	<b>559 428 036</b>	<b>451 145 768</b>	<b>67 844 112</b>	<b>29 114 085</b>	<b>13 834 386</b>	<b>1 121 366 387</b>
Empréstimos bancários	7 603 229 960	-	-	-	-	7 603 229 960
Fornecedores	7 692 615 828	118 913 337	45 334 392	18 874 887	387 061	7 876 125 505
Outros passivos financeiros	1 431 893 403	503 045 275	466 651	63 274 017	-	1 998 679 346
	<b>16 727 739 191</b>	<b>621 958 612</b>	<b>45 801 043</b>	<b>82 148 904</b>	<b>387 061</b>	<b>17 478 034 811</b>
<i>Posição líquida</i>	<b>(16 168 311 155)</b>	<b>(170 812 844)</b>	<b>22 043 069</b>	<b>(53 034 819)</b>	<b>13 447 325</b>	<b>(16 356 668 424)</b>



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticals)

31. Gestão de risco, objectivos e políticas (continuação)

	Aumento/ diminuição da taxa de câmbio	Efeito em resultados antes de impostos
<b>31 de Dezembro de 2022</b>		
Dólar Norte-Americano (USD)	10,0%	852 169
Dólar Norte-Americano (USD)	-10,0%	(852 169)
Rand-Sul Africano (ZAR)	10,0%	(2 540 582)
Rand-Sul Africano (ZAR)	-10,0%	2 540 582
Euros	10,0%	(5 807 051)
Euros	-10,0%	5 807 051
<b>31 de Dezembro de 2021</b>		
Dólar Norte-Americano (USD)	10,0%	(17 081 284)
Dólar Norte-Americano (USD)	-10,0%	17 081 284
Rand-Sul Africano (ZAR)	10,0%	2 204 307
Rand-Sul Africano (ZAR)	-10,0%	(2 204 307)
Euros	10,0%	(5 303 482)
Euros	-10,0%	5 303 482

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da LAM incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes e clientes não cumprirem com as suas obrigações. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

	2022	2021 (Reexpresso)
Bancos	242 363 567	273 977 376
Clientes	725 495 129	464 244 054
Outros activos financeiros	448 251 585	383 144 957
<b>Total</b>	<b>1 416 110 281</b>	<b>1 121 366 387</b>

	2022	2021 (Reexpresso)
Vencidos dias correntes	521 102 575	333 453 337
Vencido entre 1 a 30 dias	126 373 251	80 866 195
Vencidos entre 61 a 90 dias	78 019 303	49 924 522
Vencidos a mais de 90 dias	725 495 129	464 244 054



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticals)

31. Gestão de risco, objectivos e políticas (continuação)

**Risco de preço de combustível**

O risco de preço do combustível é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações dos preços de combustível.

A tabela abaixo sumariza a exposição da LAM ao risco do preço de combustível, a 31 de Dezembro de 2022 e 2021.

Risco de combustível	Aumento/ Diminuição no preço	Efeitos em resultados antes do imposto
<b>2022</b>		
Aumento de combustível	1%	(24 816 638)
Diminuição de combustível	-1%	24 816 638
<b>2021 (Reexpresso)</b>		
Aumento de combustível	1%	(13 394 515)
Diminuição de combustível	-1%	13 394 515

**Risco de liquidez**

O risco de liquidez é o risco da LAM não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes se vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos de caixa e fluxos de caixa, bem como os respectivos gaps de liquidez.

O objectivo da LAM é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e flexibilidade através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários, locações financeiras.

2022	Até 1 ano	Mais de 1 Ano a 5 anos	Mais de 5 anos	Totais
	Empréstimos bancários	7 313 989 111	-	-
Fornecedores	7 487 575 189	-	-	7 487 575 189
Outros passivos financeiros	265 768 793	-	-	265 768 793
Outras contas a pagar	3 679 428 106	-	-	3 679 428 106
	<b>18 746 761 199</b>	-	-	<b>18 746 761 199</b>
2021	Até 1 ano	de 1 Ano a 5 anos	Mais de 5 anos	Totais
Empréstimos bancários	7 603 229 960	-	-	7 603 229 960
Fornecedores	7 876 125 506	-	-	7 876 125 506
Outros passivos financeiros	1 998 679 346	-	-	1 998 679 346
Outras contas a pagar	3 590 701 231	-	-	3 590 701 231
	<b>21 068 736 043</b>	-	-	<b>21 068 736 043</b>



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticais)

31. Gestão de risco, objectivos e políticas (continuação)

Gestão de Capital

O principal objectivo da gestão do capital da LAM é garantir um sólido rácio de capital de dívida a fim alavancar os seus negócios e maximizar o valor para os seus accionistas.

A LAM gere a sua estrutura de capital de acordo com a evolução das condições de mercado. A fim de manter ou ajustar a sua estrutura de capital, a LAM pode ajustar o pagamento de dividendos aos Accionistas, ou emitir novas acções, condicionado aos acordos de reversão celebrados (ver nota introdutória).

Não foram efectuadas alterações nos objectivos, políticas ou processos para gestão de capital durante o ano findo em 31 de Dezembro de 2022 e 2021.

A LAM analisa o seu endividamento através do rácio de alavancagem.

	2022	2021 (Reexpresso)
Empréstimos obtidos	(7 313 989 111)	(7 603 229 960)
Fornecedores	(7 487 575 189)	(7 876 125 506)
Passivos financeiros	(265 768 793)	(1 998 679 346)
<b>Total da dívida</b>	<b>(17 812 750 070)</b>	<b>(17 478 034 812)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	242 363 567	273 977 376
<b>Dívida líquida</b>	<b>(15 309 696 660)</b>	<b>(17 752 012 188)</b>
<b>Capital próprio</b>	<b>(16 765 074 199)</b>	<b>(19 142 511 199)</b>

32. Compromissos

Entidade	Objecto do contrato	Moeda	Data do início	Data do fim do contrato
Nordic Aviation Leasing Nine Pte. Ltd.	Avião Marca De Havilland Model Dash8-400 (bombardier Q 400)	USD	06/07/2022	20/02/2025
NAC Aviation 33 Limited	Avião Marca De Havilland Model Dash8-400 (bombardier Q 400) SN4175	USD	01/01/2021	31/12/2025
Wilmington Trust Company	Avião da marca Boeng 737 - 700	USD	23/08/2022	23/02/2024
Wilmington Trust Company	Boeing Model 737-700 Serial 30674	USD	11/03/2019	11/04/2025



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

(valores expressos em Meticais)

32. Compromissos (continuação)

Entidade	Moeda	Compromissos contratados			Total
		2023	2024	2025	
Nordic Aviation Leasing Nine Pte. Lid.	USD	2 610 000	2 610 000	435 000	5 655 000
NAC Aviation 33 Limited	USD	1 050 000	1 050 000	1 050 000	3 150 000
Wilmington Trust Company	USD	581 538	581 538	96 923	1 260 000
Wilmington Trust Company	USD	2 979 286	2 979 286	993 095	6 951 667
		<b>7 220 824</b>	<b>7 220 824</b>	<b>2 575 018</b>	<b>17 016 667</b>

33. Contingências fiscais

Decorre em seus termos em Juízo fiscal os processos executivos nº 92/2017 e 07/09/11/12/12/14/15/16/17/20/26/2018 contra a LAM por dívida do IVA, cujo o valor a data do balanço ascende a 258 181 682 Meticais acrescidos juros de mora relacionados que ascendem a data do balanço a 745 263 432 Meticais. O valor da dívida do IVA encontra-se devidamente contabilizada e multas e juros de mora compensatórios provisionados nas demonstrações financeiras da LAM.

As autoridades fiscais têm o direito de revisar as obrigações fiscais da Empresa durante um período de 5 anos. Com base nas suas análises, a Administração Fiscal pode reavaliar os impostos por divergência de interpretações e / ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRPC), Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRPS) e IVA, que não são passíveis de estimativa.

34. Eventos subsequentes à data do balanço

Durante o período subsequente ocorreram os seguintes eventos subsequentes:

- Em Abril de 2023 o Estado Moçambicano contratou a empresa Fly Modern Ark para gestão da LAM; com vista a revitalizar o desempenho económico da empresa e melhorar seus resultados. A Fly Modern Ark é uma empresa com mais de 10 anos de experiência no sector da aviação.
- Durante o ano de 2023 a Empresa sofreu um ataque informativo com um vírus do tipo "ransomware" que afectou os servidores da Empresa e diversos programas informáticos. A equipe informática da LAM procedeu a eliminação do vírus e diversas medidas de segurança foram postas em prática para evitar situações semelhantes.
- Em 15 de Novembro de 2023, mediante comunicação escrita enviada pelo IGEPE, na qualidade de representante do accionista Estado na LAM, foi manifestava formalmente o interesse em dar suporte junto das entidades competentes, da continuidade ao processo de reversão dos imóveis do domínio público aeroportuário de que a LAM está a usufruir, de modo que sirvam como contribuição do accionista Estado (Nota 14).

Os Administradores não têm conhecimento de nenhum outro evento subsequente, para além dos acima reportados, que tenha um efeito material nos resultados ou na posição financeira da sociedade, conforme apresentado nestas demonstrações financeiras.

.....